

## **Trabalho em Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial de Salvador: Processo Laboral e a Saúde dos Trabalhadores**

*Work In Mental Health at Psychosocial Care Centers of Salvador : Work Process And  
Workers' Health*

Maria de Fátima Prates Knoke<sup>1</sup>

Este estudo focalizou o trabalho em saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Salvador, com o objetivo de descrever as características do processo de trabalho dos profissionais em saúde mental e a percepção dos trabalhadores sobre as cargas laborais às quais estão submetidos. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido a partir de entrevistas coletivas com os profissionais de saúde mental de seis CAPS de Salvador. Pressupostos teórico-metodológicos oriundos dos modelos de desgaste laboral de Laurell & Noriega e da psicodinâmica de Dejours orientaram a coleta e a análise dos dados. Um roteiro semiestruturado foi utilizado na condução das entrevistas que abordaram aspectos relativos ao processo de trabalho, cargas de trabalho e relação prazer e sofrimento. As entrevistas ocorreram nos locais de trabalho e dias de reuniões das equipes. Adicionalmente, um levantamento do perfil sociodemográfico e ocupacional com 223 trabalhadores foi realizado, utilizando um questionário estruturado. Das entrevistas coletivas participaram, ao todo, 86 profissionais. Dos resultados obtidos destacou-se a diversidade de cargas laborais e variáveis de desgaste relacionadas com o trabalho em saúde mental. Os trabalhadores referiram que as várias demandas e o fluxo das atividades constituíam sobrecarga na rotina de trabalho, que as dificuldades encontradas estavam vinculadas à falta de estrutura no local do serviço, falta de capacitação e treinamento. Entre as cargas psíquicas, capazes de provocar estresse ou tensão emocional, destacaram-se a instabilidade nos vínculos trabalhistas e o nível de tensão causado pela insegurança nos locais de trabalho. Além disso, foram enfatizados aspectos relativos à forte solidariedade entre os trabalhadores – citada como o principal mecanismo de apoio na realização do trabalho e no enfrentamento de dificuldades e desafios cotidianos no processo de reestruturação da atenção em saúde mental. Este estudo mostrou que havia ainda uma longa distância a percorrer em direção às mudanças nas condições de trabalho do profissional de saúde mental; mas, também, evidenciou que redes de cooperação entre os profissionais podem ser recursos importantes para a reestruturação das ações, o que parece fortalecer o papel das equipes multidisciplinares, de suas capacidades e competências para a condução das mudanças necessárias.

**Descritores:** 1. Saúde mental; 2. Processo de trabalho; 3. Centros de Atenção Psicossocial; 4. Saúde dos trabalhadores.

---

The present focused on work in mental health from the Psychosocial Attention Centers (CAPS) at Salvador, with the goal of describing the characteristics of the work process of professionals in mental health field and the perception of the workers on the labor burdens submitted upon them. This qualitative study was developed from collective interviews with professionals in mental health from six CAPS at Salvador. Theoretical-methodological postulations arising from worn labor models from Laurell & Noriega

---

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado PPGSAT da FMB-UFBA. E-mail: pratesknoke@superig.com.br

and the psychodynamics of Dejours guided the gathering and analysis of the data. A semi-structured guide was used when conducting the interviews that addressed aspects relative to the work process, workloads and the pleasure and pain that are involved in the work activities. The interviews occurred in workplace and during group meetings. Additionally, a survey of sociodemographic and occupational profile of the 223 workers was carried out with a structured questionnaire. A total of 86 professionals participated in the collective interviews. From the obtained results, a variety of workloads and variables of damages related to work in mental health field were highlighted. The workers reported that the various demands and flow of the activities constituted an overload in the work routine and that the said difficulties were linked to lack of structure at workplace and lack of capacity building and training. Amongst the mental loads capable of causing stress or emotional tension stood out the instability of labor ties and the tension level caused by the insecurity at workplace. Furthermore, there was an emphasis on aspects relative to the strong solidarity between workers – cited as the main mechanism of support in performing the work and facing daily challenges and difficulties in the process of restructuring attention in mental health care. This study showed that there was still a long way to go in direction of changes in the working conditions of mental health professionals, whilst it also exposed that networks of cooperation among professionals can be important resources for restructuring actions, which seems to strengthen the role of multi-disciplinary teams, their skills and competence to conduct the necessary changes.

Keywords: 1. Mental Health; 2. Work Process; 3. Mental Health Services; 4. Occupational Health.